

## Musk compra Twitter e fera dúvida sobre ação contra a fake news

BRUNO ROSA\*  
bruno.rosa@globonews.com.br  
NOVA YORK E U.S.A.

Twitter aceitou, enfim, a oferta de Elon Musk, o homem mais rico do mundo. A proposta prevê o pagamento de US\$ 54,20 por ação, o que avalia a plataforma em US\$ 44 bilhões (quase R\$ 215 bilhões). Na avaliação de especialistas, a partir de agora Musk assumirá um papel de destaque nos debates sobre liberdade de expressão, devido às recentes políticas de moderação do Twitter. Para especialistas, a compra da plataforma tende a acelerar a discussão sobre uma maior regulação nas mídias sociais e o combate às notícias falsas e aos discursos de ódio.

Em comunicado, o bilionário defendeu a "liberdade de expressão", prometeu rever as políticas de moderação, combater robôs e autenticar (ou seja, dar o selo azul) todos os usuários. O fundador da montadora de carros elétricos Tesla e da companhia aeroespacial SpaceX torna-se agora um magnata das redes sociais, como Mark Zuckerberg, do Facebook.

"Liberdade de expressão é a base de uma democracia funcional, e o Twitter é a praça digital onde temas vitais para o futuro da Humanidade são debatidos", afirmou Musk em comunicado. Mais cedo, antes do anúncio do acordo, ele havia tuitado: "Espero que até os meus piores críticos continuem no Twitter, porque isso é o que significa liberdade de expressão."

Com a notícia, as ações do Twitter saltaram 5,66%, a US\$ 51,70 — ainda abaixo da oferta de Musk, que é 38% acima do valor do papel em 1º de abril, antes que ele divulgasse ter comprado 9% da plataforma. Os US\$ 54,20, aliás, são uma piscada de olho para os pioneiros do Vale do Silício, pois incluem "420", gíria para *cannabis* que nasceu na Califórnia.

Muitos especialistas veem com desconfiança os planos de Musk. O bilionário já disse querer abrir o código do algoritmo do Twitter para torná-lo mais transparente para os usuários, mas, por outro la-



**"Espero que até meus piores críticos continuem no Twitter, porque é isso que significa liberdade de expressão"**

Elon Musk, dono da Tesla e, agora, do Twitter



# TWITTER SOB NOVA DIREÇÃO

## Elon Musk compra rede social por US\$ 44 bi

do, bloqueia quem o critica na rede social.

— Isso é sem dúvida um ponto a observar. Donald Trump (ex-presidente dos Estados Unidos) está proibido de voltar ao Twitter. Como ficará esse poder de decisão, e quem vai decidir o que é ou não uma notícia falsa? Os planos de Musk sobre liberdade de expressão vão encontrar muita resistência — diz Jesper Rhode, sócio-fundador da consultoria T4nsform.

**REPERCUSSÃO BOLSONARISTA**  
Rhode cita a recente decisão da União Europeia, que chegou a um acordo para uma legislação que forçará as big techs a combaterem a desinformação. Ele ainda lembra as discussões no Congresso americano para criar uma agência com o objetivo de impedir a disseminação de informações falsas:

— É uma agenda que vai ganhar cada vez mais força e espaço. Algo importante para se observar é quem Musk vai colocar para comandar a empresa, já que ele criticou os atuais executivos.

A transação também mexeu com o mundo político. Nos EUA, apoiadores de Trump correram para pedir que Musk libere a volta do ex-presidente ao Twitter. Ele foi suspenso em janeiro do ano passado, depois que a rede social avaliou que seus posts

estimulavam a violência, como a invasão do Capitólio.

No Brasil, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, parabenizou Musk pelo próprio Twitter. Os deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) e Carla Zambelli (PL-SP) compartilharam o tuit de Musk sobre liberdade de expressão. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), por sua vez, retuitou uma publicação do Partido Republicano dos EUA que defendia a volta de Trump à plataforma.

Por trás disso está o fato de o Twitter ter suspenso políticos e influenciadores ligados ao campo bolsonarista, como o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), o blogueiro Allan dos Santos e o caminhoneiro Zé Trovão.

Paula Chimentini, professora e coordenadora do Centro de Estudos em Estratégia e Inovação do Coppead/UFRJ, observa que Musk percebeu a importância de ter um pé na área de comunicação. Em menor escala, é um movimento semelhante ao dos fundadores da Amazon, Jeff Bezos, quando comprou o jornal *The Washington Post*.

— Ele já entendeu a importância da comunicação e do lado estratégico disso tudo — afirma Paula.

Ela também avalia que a compra do Twitter por um bilionário vai aumentar a pressão por uma discussão

### RAIOS X DA REDE SOCIAL

**US\$ 39,47 bi** em valor de mercado\*

**US\$ 5,08 bi** de receita total\*\*

**US\$ 4,5 bi** de receita com publicidade\*\*

**US\$ 221 milhões** de prejuízo\*\*

**217 milhões** de usuários ativos diários\*\*

\*Pelo fechamento da ação ontem (US\$ 51,70)  
\*\*Em 31/12/2021  
Fonte: Twitter | Editoria de Arte

global sobre a regulamentação das redes sociais:

— O Twitter é uma plataforma presente em todo o mundo, mas cada país tem sua legislação. Talvez seja a hora de pensar em uma iniciativa coordenada.

A compra do Twitter por Musk, diz Paula, aumenta a preocupação com a falta de transparência, já que a empresa terá seu capital fechado, o que dispensa a divulgação de informações financeiras:

— Por isso, é importante o papel da regulamentação. O ponto central é como controlar o papel dessas empre-

sas mundo afora — diz. — É preciso permitir a criação de um ecossistema saudável, com concorrência.

### BRASIL É O QUARTO

A plataforma está atrás de rivais como Facebook, Instagram e TikTok, mas tem uma base fiel de usuários. De acordo com a consultoria ComScore, o Brasil está em quarto lugar em número de usuários, atrás de Índia, EUA e Indonésia. A ComScore contabiliza visitantes únicos, enquanto o Twitter, em seu balanço, registra o número de usuários ativos diários monetizáveis (que são expostos à publicidade).

Do ponto de vista do mercado financeiro, Dan Ives, da Wedbush Securities, avalia que os acionistas do Twitter devem aprovar a operação, que depende ainda da aprovação dos órgãos reguladores dos EUA.

O Conselho de Administração do Twitter estava contra a parede desde que Musk detalhou sua proposta. O negócio deve ser fechado ainda este ano.

### FUNCIONÁRIOS PREOCUPADOS

A transação teve lances dignos de um fim no Twitter. Primeiro Musk revelou ter comprado uma fatia da empresa. Logo depois, foi convidado a fazer parte do Conselho de Administração — o que limitaria sua participação acio-

nária a 14%. Ele recusou, e então o Twitter anunciou, no último dia 15, que adotaria um mecanismo conhecido como "pílula de veneno". Esta previa que, em caso de compra de 15% ou mais das ações da empresa no mercado, sem aprovação prévia do conselho, a parte a assumir o controle pagaria um valor extra aos demais acionistas.

Até que, no último fim de semana, Musk anunciou ter conseguido financiamento para viabilizar sua oferta, depois de receber três "nãos". No domingo, o bilionário se reuniu com executivos da empresa, e ontem a compra foi anunciada.

O homem mais rico do mundo obteve crédito de US\$ 25,5 bilhões e entrará com US\$ 21 bilhões em ações para custear a operação, segundo o comunicado. O acordo ainda prevê que Musk pagará uma taxa se desistir ou se a operação não seguir em frente, disseram fontes à Bloomberg.

Além disso, o Twitter não poderá solicitar ofertas de outros potenciais compradores.

O CEO do Twitter, Parag Agrawal, enviou um e-mail aos funcionários assim que a operação foi anunciada, convocando-os para uma reunião. Segundo a CNN, eles perguntaram como seus salários seriam afetados e até se Trump voltaria. (\*Com agências internacionais)

### PERFIL

#### Elon Musk

### Como empresário se tornou o homem mais rico do mundo

Aos 50 anos, Elon Musk é a pessoa mais rica do mundo, com fortuna de US\$ 263 bilhões, segundo a Forbes. O dono da Tesla deve conquistar seu primeiro trilhão de dólares em 2024. Considerado um dos maiores empreendedores do século XXI, Musk fez fortuna com a criação do PayPal,

sistema de pagamentos online. Ele também é o fundador e CEO da SpaceX, além de liderar a start-up de chips cerebrais Neuralink e a empresa de infraestrutura The Boring Company.

O empresário de tecnologia coleciona controvérsias. É chamado de gênio e louco no mundo dos negócios por suas

ideias fora da caixa. Costuma dar opiniões polêmicas no Twitter — onde tem mais de 83 milhões de seguidores.

Elon Musk nasceu em Pretória, África do Sul, em 1971. É um dos três filhos do casal Errol e Maye Musk. Sua mãe era nutricionista e seu pai, engenheiro e dono de uma mina de esmeraldas.

Aos 17 anos, Musk deixou o país para evitar ser recrutado pelas Forças Armadas. Foi morar no Canadá, onde ingressou na Queen's University, em Ontário. Depois de dois anos na instituição, Musk transferiu-se para a Universidade da Pensilvânia,

onde se formou em Física. Em 2002, tornou-se cidadão americano.

Seu primeiro negócio foi a Zip2, empresa que fundou com seu irmão Kimbal e com o sócio Greg Kouri. Com a venda da Zip2 para a Compaq, por US\$ 305 milhões, Musk fundou com outros a X.com em 1999, empresa de pagamento de serviços financeiros on-line e de e-mail. Um ano depois da criação, sua empresa X.com se fundiu com a Confinity, instituição de operações financeiras. Nasceu então o sistema de pagamentos on-line Paypal.

Por desentendimentos com outros executivos, Musk acabou destituído de seu cargo. Ele continuou como um dos maiores acionistas da empresa e, em 2002, lucrando com a venda do PayPal para o Ebay por US\$ 1,5 bilhão. Musk recebeu US\$ 165 milhões pela transação.

Depois de acumular uma fortuna de cerca de US\$ 100 milhões, Musk fundou a Space Exploration Technologies Corp., conhecida como SpaceX, em maio de 2002. O objetivo da empresa é fomentar a indústria aeroespacial. O desejo de

Musk é levar a Humanidade para colonizar Marte por meio da SpaceX.

A Tesla, maior montadora de veículos elétricos do mundo, passou a fazer parte dos planos de Musk em 2004. Ele liderou a rodada de investimento e, em fevereiro daquele ano, tornou-se presidente do Conselho de Administração da Tesla. O valor de mercado da empresa superou US\$ 1 trilhão este ano, e hoje a Tesla vale mais que as tradicionais Ford e a General Motors juntas. Sua valorização fez de Musk a pessoa mais rica do mundo.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

**Seção:** Economia **Página:** 15